

Respostas aos Recursos LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta alterada para:
2-1 2-2 2-3	<p>Vamos analisar o poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" de Manuel Bandeira para identificar corretamente as técnicas literárias empregadas.</p> <p>Poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" de Manuel Bandeira</p> <p>Este poema é um dos mais conhecidos de Manuel Bandeira, onde ele expressa seu desejo de fugir para um lugar idealizado chamado Pasárgada. Ele descreve Pasárgada como um lugar onde ele poderá escapar da realidade insatisfatória e encontrar felicidade e liberdade.</p> <p>Análise das Alternativas:</p> <p>(A) Hipérbato, como recurso para enfatizar a ordem inversa da fuga para Pasárgada. Análise: Hipérbato é uma figura de linguagem que envolve a inversão da ordem natural das palavras em uma frase. No poema, não há uso significativo de hipérbato para enfatizar a ordem da fuga para Pasárgada. As frases são estruturadas de maneira direta. Conclusão: Incorreto.</p> <p>(B) Eufemismo, suavizando a gravidade do descontentamento com a realidade. Análise: Eufemismo é uma figura de linguagem que suaviza expressões desagradáveis ou ofensivas. No poema, Bandeira não usa eufemismo para suavizar seu descontentamento com a realidade. Pelo contrário, ele é direto ao expressar seu desejo de escapar da realidade insatisfatória. Conclusão: Incorreto.</p> <p>(C) Anáfora, na repetição de frases para reforçar a ideia de insatisfação e desejo de escapismo. Análise: Anáfora é a repetição de uma ou mais palavras no início de versos ou frases sucessivas. No poema, Bandeira usa a repetição da frase "Vou-me embora pra Pasárgada" para reforçar seu desejo de escapar da realidade e enfatizar a ideia de um lugar idealizado. Conclusão: Correto.</p> <p>(D) Antítese, evidenciando o contraste entre a realidade vivida e o mundo idealizado de Pasárgada. Análise: Antítese é uma figura de linguagem que envolve a oposição de ideias. Embora o poema contraste a realidade insatisfatória com o mundo idealizado de Pasárgada, a técnica principal usada por Bandeira para expressar esse contraste não é a antítese, mas a descrição idealizada de Pasárgada em comparação à sua realidade.</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>Conclusão: Parcialmente correto, mas não é a técnica principal.</p> <p>(E) Prosopopeia, dando características humanas a elementos da natureza presentes no texto.</p> <p>Análise: Prosopopeia (ou personificação) é a atribuição de características humanas a seres inanimados ou abstratos. No poema, não há elementos da natureza que sejam personificados.</p> <p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>Conclusão:</p> <p>A técnica literária correta empregada por Manuel Bandeira no poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" é (C) Anáfora, na repetição de frases para reforçar a ideia de insatisfação e desejo de escapismo. A anáfora é usada de forma evidente na repetição da frase "Vou-me embora pra Pasárgada", que enfatiza o desejo do eu lírico de fugir para um lugar idealizado e distante da realidade insatisfatória.</p> <p>Conclusão: Parcialmente correto, mas não é a técnica principal.</p>		
3-1 3-2 3-3	<p>Vamos analisar o poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" de Manuel Bandeira para identificar a figura de linguagem predominante que contribui significativamente para a construção da temática central do poema.</p> <p>Análise do poema:</p> <p>O poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" é um dos mais famosos de Manuel Bandeira. Nele, o eu lírico expressa seu desejo de escapar para Pasárgada, um lugar idealizado e perfeito, onde ele encontrará felicidade e liberdade, em contraste com a sua realidade insatisfatória.</p> <p>Verificação das alternativas:</p> <p>(A) Metonímia, pela substituição de conceitos que estão relacionados, como usar "Pasárgada" para representar um lugar de felicidade e escape.</p> <p>Análise: Metonímia é a substituição de uma palavra por outra com a qual tem uma relação de contiguidade. No poema, "Pasárgada" representa um lugar de felicidade e escape, mas esta substituição não é a figura de linguagem predominante usada para construir a temática do poema.</p> <p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>(B) Sinestesia, pela mistura de sensações diferentes, como visual e tátil, para enriquecer as descrições de Pasárgada.</p> <p>Análise: Sinestesia é a combinação de sensações diferentes em uma expressão. Embora Bandeira use descrições ricas e sensoriais para Pasárgada, essa figura de linguagem não é a mais predominante no poema.</p> <p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>(C) Hipérbole, pelo exagero nas qualidades atribuídas a Pasárgada, intensificando o desejo do eu lírico pelo escapismo.</p> <p>Análise: Hipérbole é o uso de exagero para intensificar uma ideia. No poema, Bandeira exagera nas qualidades de Pasárgada, descrevendo-a como um lugar perfeito e idealizado, em contraste extremo</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>com a realidade insatisfatória do eu lírico. Esse exagero serve para enfatizar o desejo de escapar e a insatisfação com a realidade.</p> <p>Conclusão: Correto.</p> <p>(D) Ironia, pela expressão de ideias que significam o oposto do que as palavras literalmente dizem, sugerindo uma crítica velada à realidade do eu lírico.</p> <p>Análise: Ironia é o uso de palavras para expressar o oposto do que elas significam literalmente. Embora possa haver um tom de crítica à realidade do eu lírico, a ironia não é a figura de linguagem predominante no poema.</p> <p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>(E) Aliteração, pela repetição de sons consonantais iniciais para criar um efeito sonoro que reflete a intensidade do desejo de escapar.</p> <p>Análise: Aliteração é a repetição de sons consonantais iniciais. Embora essa figura possa ser utilizada no poema para criar efeitos sonoros, ela não é a figura de linguagem predominante que contribui para a construção da temática central do poema.</p> <p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>Conclusão:</p> <p>A figura de linguagem predominante no poema "Vou-me Embora pra Pasárgada" de Manuel Bandeira é a hipérbole, pois o uso de exagero nas qualidades atribuídas a Pasárgada intensifica o desejo do eu lírico pelo escapismo, ressaltando a insatisfação com a realidade. Portanto, a alternativa correta é (C) Hipérbole, pelo exagero nas qualidades atribuídas a Pasárgada, intensificando o desejo do eu lírico pelo escapismo.</p>		
4-1 12-2 6-3	<p>Vamos analisar cada palavra em relação às regras de ortografia na norma padrão da língua portuguesa para identificar qual delas está grafada incorretamente.</p> <p>Análise das palavras:</p> <p>(A) Descrição</p> <p>Análise: A palavra "descrição" é derivada do verbo "descrever" e está grafada corretamente.</p> <p>Conclusão: Correto.</p> <p>(B) Paralisar</p> <p>Análise: A palavra "paralisar" é derivada de "parálise" e está grafada corretamente.</p> <p>Conclusão: Correto.</p> <p>(C) Exceção</p> <p>Análise: A palavra "exceção" é derivada de "excepcional" e está grafada corretamente com "ç".</p> <p>Conclusão: Correto.</p> <p>(D) Ascensão</p> <p>Análise: A palavra correta é "ascensão", derivada de "ascender". A grafia correta é com "s" e não com "c". A forma "ascensão" refere-se ao ato de subir ou alcançar uma posição superior.</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>Conclusão: Incorreto.</p> <p>(E) Excêntrico</p> <p>Análise: A palavra "excêntrico" é derivada de "excentricidade" e está grafada corretamente.</p> <p>Conclusão: Correto.</p> <p>Conclusão:</p> <p>A palavra que está grafada incorretamente, segundo a norma padrão, é (D) Ascensão. A grafia correta é "ascensão". Portanto, a alternativa correta é (D) Ascensão.</p>		
5-1 6-2 4-3	<p>Resposta A: Correta. "Lentamente" especifica o modo como eles caminharam, caracterizando-se como advérbio de modo; "imponente" qualifica a construção, sendo um adjetivo; e "hoje" indica o tempo em que os estudantes não compareceram, funcionando como advérbio de tempo.</p> <p>Resposta B: Parcialmente correta, mas "antiga" em II é um adjetivo, não um substantivo, porque qualifica "construção".</p> <p>Resposta C: "Caminharam" é de fato um verbo, mas é intransitivo neste contexto, pois não requer objeto direto. "Ainda" é advérbio de tempo, mas não destaca a classificação correta das outras palavras. "Vários" funciona como pronome indefinido e não numeral, pois não quantifica de maneira precisa.</p> <p>Resposta D: "Para" é corretamente identificada como preposição; "antiga" é um adjetivo, concordando com A, mas a escolha das outras classes gramaticais nas alternativas não abrange a correta função de "lentamente" e "hoje".</p> <p>Resposta E: "Admirar" é verbo, mas sua função é mais bem descrita em outra alternativa; "sua" é corretamente identificado como pronome possessivo; "estudantes" é um substantivo e não um adjetivo, pois nomeia um grupo de pessoas.</p>	Indeferido	Gabarito mantido
7-1 15-2 5-3	<p>Vamos revisar e corrigir a análise, considerando sua observação sobre a estrutura do período composto.</p> <p>Análise detalhada do período:</p> <p>"Não só comprou o livro que precisava, mas também encontrou um raro exemplar de sua coleção, e, por fim, saiu da livraria satisfeito."</p> <p>1. Primeira oração:</p> <p>"Não só comprou o livro que precisava"</p> <p>Esta oração é uma oração coordenada sindética aditiva. A conjunção "não só" faz parte da locução conjuntiva correlativa "não só... mas também", que é característica de uma adição.</p> <p>2. Segunda oração:</p> <p>"mas também encontrou um raro exemplar de sua coleção"</p> <p>Esta oração continua a locução conjuntiva correlativa "não só... mas também", portanto, é também uma oração coordenada sindética aditiva.</p> <p>3. Terceira oração:</p>	Deferido	Anulada

	<p>"e, por fim, saiu da livraria satisfeito"</p> <p>Esta oração é introduzida pela conjunção "e". A conjunção "e" é uma conjunção coordenativa sindética aditiva, mas como você mencionou, há uma vírgula antes de "e", indicando uma possível pausa estilística, mas não muda a natureza da coordenação.</p> <p>Correção:</p> <p>Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>Alternativas:</p> <p>(A) Três orações coordenadas sindéticas, sendo duas aditivas e uma conclusiva. Análise: Incorreto. Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>(B) Duas orações coordenadas sindéticas aditivas e uma oração coordenada assindética. Análise: Incorreto. Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>(C) Uma oração subordinada adverbial causal, uma coordenada sindética aditiva, e uma coordenada assindética. Análise: Incorreto. Não há orações subordinadas adverbiais causais. Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>(D) Uma oração principal e duas orações subordinadas adjetivas restritivas. Análise: Incorreto. Não há orações subordinadas adjetivas restritivas. Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>(E) Duas orações coordenadas sindéticas explicativas e uma coordenada assindética. Análise: Incorreto. Não há orações coordenadas sindéticas explicativas. Todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p> <p>Conclusão: Nenhuma das alternativas fornecidas descreve corretamente a análise sintática das orações que compõem o período. A estrutura do período revela três orações coordenadas sindéticas aditivas, e não há uma coordenada assindética ou outros tipos de orações mencionadas nas alternativas.</p> <p>Portanto, a alternativa correta não está presente entre as fornecidas. A análise correta é que todas as orações são coordenadas sindéticas aditivas.</p>		
8-1 9-2 14-3	<p>Vamos analisar cada uma das frases em relação às regras de concordância verbal na norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Análise das frases:</p> <p>Frase I: "Fazem dois anos que não o vejo." Análise: O verbo "fazer", quando usado para indicar tempo decorrido, é impessoal e deve ser conjugado sempre no singular. Correto: "Faz dois anos que não o vejo."</p> <p>Frase II: "Mais de um aluno reclamaram da prova."</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>Análise: A expressão "mais de um" seguida de substantivo no singular geralmente concorda no singular. No entanto, se a ideia for de reciprocidade ou pluralidade efetiva, o verbo pode ser usado no plural, mas isso é menos comum.</p> <p>Correto: "Mais de um aluno reclamou da prova."</p> <p>Frase III: "Você ou ele está errado nesta questão."</p> <p>Análise: Quando dois sujeitos são ligados pela conjunção "ou", indicando exclusão, o verbo concorda com o sujeito mais próximo.</p> <p>Correto: "Você ou ele está errado nesta questão."</p> <p>Verificação das alternativas:</p> <p>(A) I. "Fazem" - correto, pois concorda com o numeral dois.</p> <p>Análise: Incorreto. O verbo "fazer" no sentido de tempo decorrido deve ser conjugado no singular. Portanto, "fazem" está incorreto.</p> <p>(B) II. "reclamaram" - correto, pois o sujeito "um aluno" implica pluralidade.</p> <p>Análise: Incorreto. A expressão "mais de um aluno" deve concordar no singular. Portanto, "reclamaram" está incorreto.</p> <p>(C) III. "está" - correto, pois o verbo deve concordar com o elemento mais próximo.</p> <p>Análise: Correto. O verbo "está" concorda corretamente com o sujeito mais próximo, "ele".</p> <p>(D) Todas as frases estão corretas conforme a norma padrão.</p> <p>Análise: Incorreto. A análise das frases I e II mostra que há erros de concordância verbal.</p> <p>(E) I. "Faz" - correto, pois o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito no singular.</p> <p>Análise: Correto. O verbo "fazer" no sentido de tempo decorrido é impessoal e deve ser conjugado no singular.</p> <p>Conclusão:</p> <p>As alternativas corretas são:</p> <p>I: "Faz" (correto, pois o verbo "fazer" no sentido de tempo decorrido é impessoal e deve ser conjugado no singular).</p> <p>III: "está" (correto, pois o verbo deve concordar com o elemento mais próximo).</p> <p>Portanto, a alternativa correta é (E) I. "Faz" - correto, pois o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito no singular.</p>		
9-1 8-2 15-3	<p>Vamos analisar cada frase em relação às regras de concordância nominal na norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Análise das frases:</p> <p>Frase I: "É proibido entrada de pessoas não autorizadas."</p> <p>Análise: Quando o adjetivo precede um substantivo feminino, ele deve concordar em gênero e número com o substantivo.</p> <p>Correto: "É proibida a entrada de pessoas não autorizadas."</p>	Deferido	Letra D

	<p>Frase II: "Visto sua roupa, os sapatos precisam ser elegante também."</p> <p>Análise: O adjetivo "elegante" deve concordar em gênero e número com o substantivo "sapatos", que está no plural.</p> <p>Correto: "Visto sua roupa, os sapatos precisam ser elegantes também."</p> <p>Frase III: "Compraram suco e bolo suficiente para a festa."</p> <p>Análise: O adjetivo "suficiente" deve concordar em número com os substantivos "suco" e "bolo". Como ambos estão no singular, o adjetivo permanece no singular.</p> <p>Correto: "Compraram suco e bolo suficientes para a festa." (pois refere-se à soma das quantidades)</p> <p>Verificação das alternativas:</p> <p>(A) I. "proibido" - correto, pois concorda com a palavra "entrada" implícita no singular.</p> <p>Análise: Incorreto. O adjetivo "proibido" deve concordar com "entrada" em gênero e número. Correto seria "proibida".</p> <p>(B) II. "elegante" - correto, pois concorda com "os sapatos" no singular por erro de distração.</p> <p>Análise: Incorreto. "Elegante" deve estar no plural para concordar com "os sapatos". Correto seria "elegantes".</p> <p>(C) III. "suficiente" - correto, pois o adjetivo pode permanecer invariável diante de substantivos no plural.</p> <p>Análise: Incorreto. O adjetivo "suficiente" deve concordar em número com os substantivos "suco" e "bolo" juntos. Correto seria "suficientes".</p> <p>(D) I. "É proibida entrada" - correto, pois o adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo "entrada".</p> <p>Análise: Correto. O adjetivo "proibida" deve concordar com "entrada" em gênero e número.</p> <p>(E) Todas as frases estão corretas conforme a norma padrão.</p> <p>Análise: Incorreto. As análises mostram que há erros de concordância nominal nas frases I, II e III.</p> <p>Conclusão:</p> <p>A alternativa correta é (D) I. "É proibida entrada" - correto, pois o adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo "entrada".</p>		
11-1 4-2 7-3	<p>Vamos revisar a análise da última afirmativa para garantir uma compreensão precisa.</p> <p>Análise detalhada das afirmativas:</p> <p>() Utiliza-se crase antes de palavras masculinas.</p> <p>Análise: A crase não ocorre antes de palavras masculinas.</p> <p>Resposta: Falso (F)</p> <p>() A crase é facultativa antes de nome de cidade que admite o artigo feminino.</p> <p>Análise: A crase é facultativa antes de nomes de cidades que admitem o artigo feminino, como "Vou a (ou à) Lisboa."</p> <p>Resposta: Verdadeiro (V)</p>	Deferido	Anulada

	<p>() Não ocorre crase antes de verbos. Análise: A crase não ocorre antes de verbos, pois não são precedidos por artigo definido feminino. Resposta: Verdadeiro (V)</p> <p>() Há crase na expressão à medida que avançamos no projeto. Análise: A expressão "à medida que" é uma locução conjuntiva temporal que exige crase. Resposta: Verdadeiro (V)</p> <p>() A crase deve ser utilizada antes de pronomes de tratamento femininos iniciados por "Senhora" ou "Senhorita". Análise: A crase é utilizada antes de pronomes de tratamento femininos que admitem artigo definido feminino, como "à Senhora" ou "à Senhorita". No entanto, pronomes de tratamento como "Vossa Excelência", "Vossa Majestade" e outros não utilizam crase. Resposta: Verdadeiro (V)</p> <p>Sequência correta: (F) Utiliza-se crase antes de palavras masculinas. (V) A crase é facultativa antes de nome de cidade que admite o artigo feminino. (V) Não ocorre crase antes de verbos. (V) Há crase na expressão à medida que avançamos no projeto. (V) A crase deve ser utilizada antes de pronomes de tratamento femininos iniciados por "Senhora" ou "Senhorita".</p>		
12-1 5-2 8-3	<p>Resposta A: Correto segundo a norma culta. O verbo "aspirar" pode ter dois sentidos: aspirar algo (inalar) ou aspirar a algo (desejar), e a regência está correta para o sentido de inalar.</p> <p>Resposta B: Embora a redundância "prefiro mais" seja criticada por ser pleonástica, do ponto de vista da regência, o verbo "preferir" está corretamente empregado com a preposição "a", que introduz o segundo termo da comparação.</p> <p>Resposta C: Incorreto segundo a norma culta. O verbo "assistir" no sentido de "ver, presenciar" requer a preposição "a". Portanto, deveria ser "assistiu aos alunos".</p> <p>Resposta D: Correto. O verbo "visar" tem duas regências possíveis: sem preposição, no sentido de mirar, e com a preposição "a", no sentido de ter como objetivo. A frase está correta para o sentido de ter objetivos.</p> <p>Resposta E: Correto. O verbo "obedecer" exige a preposição "a" em sua regência, portanto "obedeceu ao treinador" está correto conforme a norma padrão.</p>	Indeferido	Gabarito mantido
14-1 10-2 13-3	<p>Vamos analisar cada palavra e identificar corretamente o processo de formação de cada uma delas, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.</p> <p>Análise das palavras e seus processos de formação: I. Desatento Processo de formação: Derivação prefixal.</p>	Deferido	Anulada

	<p>Análise: A palavra "desatento" é formada pelo acréscimo do prefixo "des-" à palavra "atento".</p> <p>II. Insubstituível</p> <p>Processo de formação: Derivação prefixal e sufixal (ou parassintética).</p> <p>Análise: A palavra "insubstituível" é formada pelo acréscimo simultâneo do prefixo "in-" e do sufixo "-ível" à palavra "substituir". Esse processo é conhecido como derivação parassintética.</p> <p>III. Planalto</p> <p>Processo de formação: Composição por aglutinação.</p> <p>Análise: A palavra "planalto" é formada pela junção de "plano" e "alto", com alteração fonética, caracterizando a aglutinação.</p> <p>IV. Vinagre</p> <p>Processo de formação: Composição por aglutinação.</p> <p>Análise: A palavra "vinagre" é formada pela junção de "vinho" e "acre", com alteração fonética, caracterizando a aglutinação.</p> <p>V. Burocracia</p> <p>Processo de formação: Composição por aglutinação.</p> <p>Análise: A palavra "burocracia" é formada pela junção de "burô" (francês para escritório) e "cracia" (do grego "kratos", que significa poder), caracterizando a aglutinação.</p> <p>Verificação das alternativas:</p> <p>(A) I. Derivação prefixal; II. Derivação parassintética; III. Composição por justaposição; IV. Composição por aglutinação; V. Derivação sufixal.</p> <p>Análise:</p> <p>I. Correto.</p> <p>II. Correto.</p> <p>III. Incorreto (é aglutinação, não justaposição).</p> <p>IV. Correto.</p> <p>V. Incorreto (é aglutinação, não sufixal).</p> <p>(B) I. Derivação prefixal; II. Derivação prefixal e sufixal; III. Composição por aglutinação; IV. Derivação regressiva; V. Derivação parassintética.</p> <p>Análise:</p> <p>I. Correto.</p> <p>II. Correto.</p> <p>III. Correto.</p> <p>IV. Incorreto (é aglutinação, não derivação regressiva).</p> <p>V. Incorreto (é aglutinação, não parassintética).</p> <p>(C) I. Derivação prefixal; II. Derivação prefixal e sufixal; III. Composição por justaposição; IV. Derivação regressiva; V. Derivação sufixal.</p>		
--	---	--	--

	<p>Análise:</p> <p>I. Correto.</p> <p>II. Correto.</p> <p>III. Incorreto (é aglutinação, não justaposição).</p> <p>IV. Incorreto (é aglutinação, não derivação regressiva).</p> <p>V. Incorreto (é aglutinação, não sufixal).</p> <p>(D) I. Derivação prefixal; II. Derivação prefixal e sufixal; III. Composição por aglutinação; IV. Derivação imprópria; V. Derivação sufixal.</p> <p>Análise:</p> <p>I. Correto.</p> <p>II. Correto.</p> <p>III. Correto.</p> <p>IV. Incorreto (é aglutinação, não derivação imprópria).</p> <p>V. Incorreto (é aglutinação, não sufixal).</p> <p>(E) I. Derivação prefixal; II. Derivação prefixal e sufixal; III. Composição por justaposição; IV. Composição por aglutinação; V. Derivação parassintética.</p> <p>Análise:</p> <p>I. Correto.</p> <p>II. Correto.</p> <p>III. Incorreto (é aglutinação, não justaposição).</p> <p>IV. Correto.</p> <p>V. Incorreto (é aglutinação, não parassintética).</p> <p>Conclusão:</p> <p>Nenhuma das alternativas está completamente correta com base na análise fornecida. A resposta correta deveria refletir os seguintes processos:</p> <p>Desatento: Derivação prefixal.</p> <p>Insubstituível: Derivação prefixal e sufixal (parassintética).</p> <p>Planalto: Composição por aglutinação.</p> <p>Vinagre: Composição por aglutinação.</p> <p>Burocracia: Composição por aglutinação.</p> <p>Portanto, a alternativa correta não está presente entre as opções fornecidas. A correta identificação de todos os processos de formação das palavras listadas não corresponde integralmente a nenhuma das alternativas dadas.</p>		
--	---	--	--